

TELMA GUIMARÃES

O plano de Celeste

ILUSTRAÇÕES DE SILVANA RANDO

SUPLEMENTO DO PROFESSOR

ELABORADO POR DIEGO RODRIGUES E
ALINE SÁ MARTINS





COLEÇÃO COISAS DE CRIANÇA

Como sabemos, o dia a dia das crianças é marcado pela vivência em um universo cheio de imaginação e fantasia. Esse convívio com o novo, rico em situações diversas, faz com que elas aprendam a tomar decisões, transponham dificuldades, modifiquem normas preestabelecidas de comportamento: admitir uma menina no time de futebol? Ser amigo do menino “estranho”? Mentir por que não fez a lição? Como dizer a todos que nossa família é um pouco “diferente”?

É muito interessante observar de que modo as crianças conseguem resolver essas situações. Quais são as alternativas, as soluções que elas encontram? É necessário que os adultos (pais, cuidadores e professores) as ajudem em alguns momentos? Em que momentos e como ajudá-las?

A tônica da coleção **Coisas de criança** é a espontaneidade e a criatividade, características comuns a todas as crianças para reelaborar as coisas do cotidiano. Uma saída inusitada, uma solução nova para velhos problemas, um fecho diferente do lugar-comum, uma decisão tomada em conjunto que pode pôr fim a um problema... Com pitadas de (in)tolerância aqui e ali, as histórias também exploram a capacidade de adaptação das crianças a essas novas situações, mostrando como é possível aprender com as diferenças.

Uma menina pode conseguir uma vaga no time de futebol dos garotos?

Um menino pode brincar de boneca?

Em que aspectos isso pode melhorar a sua vida?

Como é que um garoto tão... tão esquisito se revela um bom amigo ao colega doente?

Fazer uma festa de aniversário com animais de estimação pode dar certo?

O que fazer com uma criança que não sabe dividir seus brinquedos com os amigos da classe?

Duas meninas e um menino podem brincar juntos sem brigar?

Será que mentir é a melhor saída quando deixamos de fazer algo importante?

Os amigos virtuais e as novas tecnologias podem substituir nossos amigos de verdade?

A turma vai saber encaixar suas famílias tão diferentes dos dias atuais em uma árvore genealógica comum?

Como lidar com o consumismo e saber gastar o dinheiro com o que realmente importa?

Será que uma criança é capaz de planejar uma solução para resolver um problema comum a todos?

As crianças dos livros desta coleção mostram como o olhar infantil e uma boa dose de compreensão são capazes de modificar, por meio das pequenas atitudes, um mundo inteiro. São pequenos gestos, atitudes simples, mas que fazem dessas coisas de criança verdadeiras lições para o nosso dia a dia.

SER ESPONTÂNEO, CRIATIVO, TOLERANTE,
INVENTAR BRINCADEIRAS, FAZER
O INESPERADO, APRENDER NAS
DIFERENÇAS, CEDER E CRESCER...
SEM DEIXAR DE SER CRIANÇA!





CONFIANÇA E UNIÃO

Para não dar chance ao egoísmo e à segregação entre as crianças, que tal mudar a rotina das brincadeiras? Uma aula de culinária, um jogo de futebol com meninos e meninas, debates sobre como é legal ser diferente... Além de ser positivo para a formação de cada um, isso cria unidade e senso cooperativo na turma.

Quebrar preconceitos refazendo conceitos... Crianças confiantes respeitam mais os colegas, não discriminam e seguem somando e melhorando o mundo em que vivemos.

RESPEITO É BOM E EU GOSTO!

POSSIBILIDADES PARA TRABALHAR A OBRA

Um plano criativo

Em uma nova aventura, Celeste usa a imaginação criativa para contar muitas histórias, mas, dessa vez, a invenção foi positiva para todos!

Após a leitura, converse com os alunos sobre a narrativa, qual foi o plano de Celeste, como ele contribuiu para o bem da comunidade. É importante que os alunos percebam que Celeste continua usando a criatividade, agora, no entanto, para enfrentar os problemas de forma diferente: instigando a curiosidade de seus colegas, motivando-os a ler, ajudando a mãe no trabalho, contribuindo para melhorar a sociedade. Embora a narrativa não revele se o local da biblioteca realmente foi vendido, discuta com eles o plano inventado por Celeste: o que aconteceria se ela não tomasse uma atitude? O que eles fariam no lugar dela? Que plano elaborariam? Há outras formas de despertar o interesse das pessoas pela leitura?

Para todo problema, existe uma solução

Depois da discussão sobre o plano de Celeste, pergunte aos alunos se eles conhecem problemas ou necessidades do bairro onde moram ou de regiões próximas à escola. Para obter mais informações, eles podem contar com o auxílio dos familiares e vizinhos: elabore com os alunos uma pesquisa com perguntas de múltipla escolha sobre saúde, transporte, segurança, mobilidade urbana, espaços públicos de lazer e leitura etc. Imprima pelo menos três cópias para cada aluno e peça-lhes que, acompanhados de um adulto, entrevistem esses conhecidos e preencham o questionário. Na sala de aula faça um levantamento das respostas e identifique com os alunos os principais problemas citados. Organize-os em grupos, de acordo com o problema identificado, e promova um debate sobre esses pontos, pedindo a cada grupo que reflita e encontre maneiras de resolvê-lo. Ajude-os a montar um plano para solucionar o problema, assim como fez Celeste, e peça-lhes para apresentá-lo aos colegas. É importante que eles usem a imaginação e proponham planos criativos, até mesmo impossíveis, mas cujo objetivo seja beneficiar as pessoas e solucionar os problemas do dia a dia.





Os livros preferidos da turma

Na história, a professora pergunta aos alunos que livros eles leram, e Celeste aproveita o momento para colocar seu plano em ação.

Faça como a professora e pergunte aos alunos sobre o último livro que leram. Entre esses livros, de qual mais gostaram e por quê, onde costumam ler, se ganham livros de presente, se frequentam bibliotecas ou tomam livros emprestados de conhecidos, se têm o cartão da biblioteca municipal mais próxima da casa deles, como fizeram a inscrição, quantos livros geralmente tomam por semana, se os familiares também costumam ler os livros etc. Peça a eles que, se possível, escolham um título ou tragam o livro preferido para a sala de aula e contem aos colegas uma parte da história, de forma que os deixem curiosos para saber o final dela. Depois, converse com os alunos sobre o que acham que vai acontecer e peça-lhes que criem possíveis finais. Eles poderão trocar o livro com os colegas e comentar se gostaram da história tanto quanto a criança que o trouxe. É importante que os livros trazidos pelos alunos estejam de acordo com a faixa etária deles. Se desejar ampliar a atividade, faça uma votação dos cinco livros que mais agradaram a todos e peça aos alunos que montem um painel com os títulos, em ordem de preferência, acompanhados das razões da escolha.

O objetivo da atividade é despertar o interesse pela leitura, estimular a curiosidade, incentivar a criatividade, além de desenvolver a oralidade e a capacidade crítica dos alunos.

O caderno de segredos de...

Celeste costuma anotar em um caderno o nome dos livros que lê e as ideias que surgem ao ler as histórias.

Aproveitando a atividade anterior, peça aos alunos que tragam cadernos ou agendas de casa, façam uma capa com o título “O caderno de segredos de (nome do aluno)” e anotem o título dos livros que leram, o autor, se ganharam ou tomaram por empréstimo, se gostaram e por quê. Eles podem complementar as anotações com desenhos ou recortes de revistas e jornais. Esse caderno pode ser utilizado durante todo o ano letivo, conforme forem sendo realizadas as leituras em sala de aula.

O que faz um bibliotecário?

Dona Andreia, mãe de Celeste, é bibliotecária, e a menina faz questão de mencionar isso aos colegas. Solicite uma pesquisa sobre a profissão ou peça aos alunos que entrevistem a pessoa responsável pela biblioteca da escola, se houver, ou pela biblioteca municipal mais próxima. Eles deverão informar-se sobre a rotina e as atividades profissionais da pessoa e trazer as informações para a sala de aula. Discuta com os alunos o motivo pelo qual Celeste sente-se tão orgulhosa da profissão da mãe. É importante que eles reflitam a respeito da importância dessas pessoas na organização de uma biblioteca ou de um acervo, pois, entre outras coisas, elas localizam os livros que os usuários desejam ler ou indicam títulos sobre determinado tema.



Incentivo à leitura

Aproveite o tema do livro para promover projetos de incentivo à leitura. A seguir, algumas sugestões:

- os alunos poderão trazer livros já lidos, com a autorização dos familiares, para doar à biblioteca da escola ou do município;
- todo mês, um livro da biblioteca escolar pode ser escolhido para que, a cada semana, um aluno o leve para casa, faça a contação e discussão da história com os familiares e depois relate aos colegas a experiência;
- os alunos poderão organizar-se em grupos e, sob sua supervisão, ensaiar uma encenação da história dos livros favoritos da turma e apresentá-la aos familiares e amigos, despertando neles a curiosidade de ler esses livros;
- os alunos poderão montar cartazes sobre a importância da leitura, com frases curtas, desenhos e imagens, além de mapas da região, com destaque para os espaços de leitura e bibliotecas municipais, e espalhá-los na escola ou em outros espaços públicos, caso seja permitido.

O objetivo dos projetos sugeridos e das atividades propostas neste suplemento é criar o interesse e o hábito da leitura não apenas nos alunos mas em toda a comunidade escolar, tendo como exemplo as atitudes deles, assim como fez Celeste. Aproveite para ampliar horizontes, sem limitar as abordagens, e fazer com que os alunos reflitam sobre a importância da leitura, não como uma obrigação, mas como algo agradável e prazeroso.

